

SAIU NA IMPRENSA



. ZM NOTÍCIAS . CAPA . PÁGINA 6 . QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2019 .

Saúde em debate na Câmara de Nova Iguaçu

O diretor do Hospital Geral de Nova Iguaçu, mais conhecido como Hospital da Posse, Joé Sestello, conversou com os vereadores de Nova Iguaçu durante quase três horas, durante encontro realizado na segunda-feira (15). Apontada como a unidade que tem a maior Emergência do Estado do Rio de Janeiro, a Posse tem sobrevivido com muitas dificuldades. "Contamos com 373 leitos, mas nossa realidade é de mais de 450 pessoas internadas todos os dias. Não é exagero dizer que, mesmo sendo municipal, o HGNI atende a uma população acima de 3 milhões. Todas os que vivem nas cidades da Baixada Fluminense, e até de outros municípios do Rio e Estados, migram para cá. **Página 6**



Dodge arquiva inquérito para apurar ofensas a ministros do STF

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, arquivou ontem (16) o inquérito aberto pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para apurar notícias falsas (fake news) e ofensas que tenham a Corte como alvo. Em manifestação enviada ao Supremo, Dodge também informou que as provas produzidas na investigação própria da Corte não serão usadas pelo Ministério Público para acusar os envolvidos. **Página 4**

Governo do Estado inaugura unidade da Faetec em Mesquita

Ovos de Páscoa estão, em média, 40% mais caros do que em 2018

Os ovos de Páscoa de até 100 gramas vão pesar mais no bolso do consumidor este ano. O produto está com preço médio de R\$ 36,73, cerca de 40,52% mais caro em comparação a igual período de 2018, quando o valor cobrado era R\$ 26,14. O aumento apurado em 2019 para ovos de 400 gramas alcançou 8,25%, com valor de R\$ 49,59; em 2018, esses produtos custavam R\$ 45,81. **Página 3**

Secretário diz que "sociedade tem pressa na aprovação da Reforma da Previdência"



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Diretor do Hospital da Posse e secretário de Saúde participam de encontro com os vereadores



O Diretor da Posse, João Sestello, fala sobre os indicadores do hospital

O diretor do Hospital Geral de Nova Iguaçu, mais conhecido como Hospital da Posse, João Sestello, conversou com os vereadores de Nova Iguaçu durante quase três horas, durante encontro realizado na segunda-feira (15). Apontada como a unidade que tem a maior Emergência do Estado do Rio de Janeiro, a Posse tem sobrevivido com muitas dificuldades. «Contamos com 373 leitos, mas nossa realidade é de mais de 450 pessoas internadas todos os dias. Não é exagero dizer que, mesmo sendo municipal, o HGNI atende a uma população acima de 3 milhões. Todas as que vivem nas cidades da Baixada Fluminense, e até de outros municípios do Rio e Estados, migram para cá. Nossa conta financeira não fecha. Se junta à falta de recursos, a discriminação que os hospitais de administração estadual e federal fazem em relação aos nossos pacientes. Muito difícil conseguirmos uma transferência», desabafou João.

O diretor disse ser muito importante a conversa franca com o Poder Legislativo, mostrando de forma transparente o funcionamento do hospital. «Esta Casa tem sido uma grande aliada da nossa saúde. Quero citar a postura do ex-presidente da Câmara de Nova Iguaçu, atual deputado federal, Rogério Teixeira Junior, Juninho do Pneu, que tem sido um incansável em buscar recursos e ser um interlocutor junto ao governo federal». Ficou decidido que os vereadores irão interpellar a Supervia e a Nova Dutra, empresas concessionárias do serviço de transporte ferroviário de passageiros e administradora da Rodovia Presidente Dutra, respectivamente, para que contribuam com a vida financeira da Posse,



Carlos Alberto, subsecretário de Planejamento, explica o relatório do 3º quadrimestre da Secretaria de Saúde

visto que é para a unidade que são trazidas as pessoas que se acidentam tanto na Supervia quanto na Nova Dutra.

Audiência com secretário: Na manhã de hoje, atendendo à convocação do presidente da Comissão de Saúde da Câmara, vereador Fernandinho Moquetá, o secretário de Saúde, Manoel Barreto de Souza, acompanhado de sua equipe, apresentou o Relatório de Gestão do 3º Quadrimestre de 2018. Segundo ele, Nova Iguaçu virou um polo assistencial de saúde em alta e média complexidade na Baixada. E mesmo contrariando todas as expectativas, vem conseguindo atingir números que significam superação para a administração pública.

- Em 2018, conseguimos a qualificação de UPA (Unidade de Pronto Atendimento) para a unidade de Comendador

Soares; conseguimos implantar o Centro de Apoio Infantil, que trata de doenças de ordem emocional nas crianças; aumentamos para oito o número de equipes do programa 'Melhor em Casa'; entre outras conquistas – explicou o secretário.

Os problemas continuam muito grandes, no entanto. A Maternidade Mariana Bulhões, referência em partos de alto risco, e que estaria preparada para realizar 350 partos/mês, vem realizando quase 700. «É preciso um aporte financeiro e estrutural de, no mínimo, o dobro para o nosso sistema de saúde. Manoel Barreto também fez questão de agradecer o trabalho do deputado federal Juninho do Pneu, junto ao governo federal, na defesa da população de Nova Iguaçu.

Fernandinho Moquetá afirmou que a Secretaria de Saúde vem operando milagres

para manter o atendimento em funcionamento. As duas discussões sobre a saúde contou com a participação do vereador-presidente Felipinho Ravis, Fernandinho Moquetá, Alcemir Gomes, Rogério Villanova, Renata da Telemensagem, Dr. Cacau, Renato do Mercado, Marcelo Lajes, Alexandre da Padaria, Li S6 Alegria, Aguiinaldo Camu, Mauricio Moraes, Fabinho Maringá e Paulinho Padaria. Os vereadores que não puderam comparecer estavam em compromissos partidários.

Amanhã, quarta-feira, dia 17, às 9 horas, acontece a audiência pública de prestação de contas das ações da Secretaria de Educação. A secretária Maria Virgínia irá falar sobre suas ações no comando da pasta. O evento é aberto ao público, e Câmara fica na Rua João Luiz do Nascimento, 38, centro, próxima à rodoviária.